

Disciplinas Obrigatórias - Mestrado

Teoria Sociológica 1

EMENTA

Contexto histórico do surgimento da sociologia; Émile Durkheim e a formalização sociológica; Max Weber e a sociologia compreensiva; Karl Marx e a crítica à sociedade capitalista.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo compreender a origem e o contexto de produção dos conceitos desenvolvidos pelas três escolas e suas influências sobre a sociologia moderna, em geral, e a sociologia brasileira, em particular. Estudo dos principais autores e escolas da sociologia clássica: Marx e o marxismo, Durkheim e o funcionalismo, Weber e o racionalismo. Pretende-se também entender a atualidade das obras desses autores com suas presenças na produção sociológica contemporânea.

Docentes responsáveis: Flávio Munhoz Sofiati, Eliane Gonçalves e Lucinéia Scremin Martins

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Tradução: Maria Ferreira. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. 160 p.

DURKHEIM, Emile. **Da Divisão do Trabalho Social** 2 ed. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 269p.

DURKHEIM, Emile. **O Suicídio: estudo de sociologia**. Tradução: Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 552p.

DURKHEIM, Emile. **As formas elementares da vida religiosa: O sistema totêmico na Austrália**. Tradução: Rafael Faraco Benthien e Raquel Andrade Weiss. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2021. 544 p.

MARX, Karl e Engels, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. 1 ed. Tradução: Luciano Cavini Martorano, Nélio Schneider e Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007, 616p.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. 1 ed. Tradução: Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004, 176p.

MARX, Karl. **Crítica da filosofia do direito de Hegel**. 3 ed. Tradução: Rubens Enderle e Leonardo de Deus. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013, 184p.

MARX, Karl. **O Capital**. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital. Livro I. 3ª ed. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. 912p.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Vol. 1. 4. ed. 5ª reimpressão. Brasília: Editora. UnB, 2022. 456p.

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. 5 ed. Tradução: Augustin Wernet. Campinas: Editora Cortez/Ed. Unicamp, 2016, 688p.

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia** 5 ed. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: LTC, 1999, 340p.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Tradução: José M. Mariani Macedo. São Paulo: Cia das Letras, 2004, 336p.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

DURKHEIM, Emile. **Durkheim**: sociologia. Col. Grandes Cient. Sociais. São Paulo: Ática, 1991.

MARX, Karl. **Marx**: sociologia. Col. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1991.

WEBER, Max. **Weber**: sociologia. Col. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1991.

SOFIATI, Flávio M. **Leituras sociológicas**: Marx, Durkheim e Weber. Goiânia: Editora UFG, 2022, 96p.

Teoria Sociológica 2

EMENTA

Análise dos percursos sociológicos pós-clássicos até os tempos atuais. Abordagem de debates importantes tais como a oposição entre níveis micro e macro de análise; A oposição entre individualismo e holismo; tentativas de superação (Giddens, Bourdieu e outros); O individualismo metodológico; A racionalidade da ação e seus limites, a ação coletiva e o pós-estruturalismo e as proposições teóricas do pós-colonialismo.

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo apresentar desdobramentos no desenvolvimento da teoria social a partir do século XX, tendo como referência inicial o pensamento social pós-clássico. A partir daí, chegar aos pensadores contemporâneos de outras partes do planeta (Ásia, África e América Latina). Assim, o curso será dividido em cinco frentes: A tradição da diferenciação social onde travaremos um diálogo com agentes, campos e poder simbólico na perspectiva de diferenciação social com Luhmann e Bourdieu; a tradição da racionalização, onde se busca um diálogo com Elias, Foucault, Habermas e a Escola de Frankfurt; a tradição do conflito social, a partir das contribuições de Dahrendorf, Chantal Mouffe e Antony Negri. Uma quarta linhagem focada na modernidade a partir do debate produzido pela Escola de Chicago, Goffmann, Giddens e Touraine. E por fim, uma quinta tradição indicada como pós-modernismo e pós-estruturalista com que trazem as contribuições os estudos pós-coloniais com hooks, Butler, Said, Quijano, Lugones, Hall, Anzaldúa, Appadurai, Costa, Spivak entre outros. *Docentes responsáveis:* Andréa Vettorassi, Dijaci David de Oliveira e Luiz Mello de Almeida Neto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 224p.

ANZALDÚA, Gloria. Como domar uma língua selvagem. Cadernos de Letras da UFF. Dossiê: Difusão da língua portuguesa, n.39, 2009. 297-309p

APPADURAI, Arjun. O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva. São Paulo: Iluminuras, 2009.

BECKER, Howard. A Escola de Chicago. Rio de Janeiro. *Mana* 2(2):177-188, 1996.

BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, R. (org.). Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1994, p. 46-81.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a Sociologia: a contribuição pós-colonial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Vol. 21 Nº. 60. São Paulo: ANPOCS, 2006.

DAHRENDORF, Ralf. **O conflito social moderno**. Rio de Janeiro/São Paulo: Jorge Zahar/Edusp, 1992.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Vol. I. 2.ed. Tradução: Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Nascimento da Prisão. 23. Ed. Tradução: Raquel Ramallete. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

GIDDENS, Anthony. **A Constituição da Sociedade**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural na esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HOOKS, Bell. **Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

HOOKS, B. **Anseios: raça, gênero e políticas culturais**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

LUGONES, María. Colonialidad y Género. **Tabula Rasa**, Colombia, n 09, Julio-diciembre, 2008.

LUHMANN, Niklas. **A legitimação pelo procedimento**. Brasília: Editora da UnB, 1980.

MOUFFE, Chantal. **O regresso do político**. Lisboa, Gradiva, 1986.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michel. **Declaração: Isto não é um manifesto**. São Paulo: N-1 Edições, 2014.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **Multidão: Guerra e democracia na era do Império**. 1 ed. Tradução: Clóvis Marques. São Paulo: Record, 2005. 532p

NUNES, Jordão Horta. **Interacionismo simbólico e dramaturgia: a Sociologia de Goffman**. Goiânia/São Paulo: Editora UFG/Editorial Humanitas, 2005.

QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. **Estudos Avançados**. São Paulo. 19 (55), 2005.

SAID, Edward W. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

TOURAINÉ, Alain. **Podemos viver juntos? Iguais e diferentes**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA APOIO:

- ASSOUN, Paul-Laurent. **A escola de Frankfurt**. São Paulo: Editora Ática, 1991.
- BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- BENJAMIM, Walter. **Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- BECKER, Howard. **Outsiders**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.
- BUTLER, Judith. “Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo”. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 11, p. 11-42, 1998.
- DAHRENDORF, Ralf. **Ensaio de teoria da sociedade**. Rio de Janeiro/São Paulo, Zahar/Edusp, 1974.
- ELIAS, Norbert. **Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- FOUCAULT, Michel. **História da loucura**. Ed. Perspectiva - SP, 1978.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1**. Ed. Graal - RJ, 1985.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Ed. Forense Universitária - RJ, 1987.
- FREITAG, Bárbara. **A teoria crítica ontem e hoje**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
- GIDDENS, Anthony; BECK, Ulrich; LASH, Scott. **Modernização Reflexiva – Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna**. São Paulo, Unesp, 1997.
- GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. **Teoria social hoje**. São Paulo, Unesp, 1999.
- GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, Vozes, 1975.
- GORZ, André. **Misérias do Presente, Riqueza do Possível**. São Paulo: Annablume, 2004.
- HABERMAS, Jürgen. **A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio**. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1980.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais**. Liv Sovik (Org). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonía y estratégia socialista**. Hacia una radicalización de la democracia. Madrid, Siglo XXI, 1987.

LUHMANN, Niklas. **Sociologia do Direito**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

MOUFFE, Chantal. (org). **Desconstrucción y pragmatismo**. Buenos Aires, Paidós, 2005.

NEGRI, Antonio. LAZZARATO, Maurizio. **Trabalho imaterial**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **O Trabalho de Dionísio: para a crítica ao Estado pós-moderno**. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF; PAZULIN, 2004

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. **Novos Rumos**. Marília, SP, ano 17, No. 37, 2002.

QUIJANO, Aníbal. **Modernidad, identidad y utopia en America Latina**. Sociedad e Política Edições. Lima-Peru, 1988.

SAID, Edward W. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SAID, Edward W. **Humanismo e crítica democrática**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

TOURAINÉ, Alain. **Como sair do liberalismo**. Tradução de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: EDUSC, 1999.

Métodos e Técnicas de Pesquisa

EMENTA

Modelos científicos e origem dos métodos sociológicos: positivismo, estruturalismo, hermenêutica e dialética. Sociologia tradicional e as novas regras do método. Produção e análise de dados quantitativos: *survey* e modelos estatísticos. Pesquisa digital e extração de dados a partir de repositórios científicos. As abordagens qualitativas: entrevistas e grupos focais. Triangulação. Netnografia e análise de redes sociais.

OBJETIVOS

O principal objetivo é intermediar uma introdução à metodologia das ciências sociais, segundo um enfoque pluralista. Em relação à epistemologia, procura-se abordar elementos das principais correntes de fundamentação das ciências sociais: a filosofia analítica, a hermenêutica e a dialética. As unidades compreendem textos teórico-metodológicos e artigos empíricos influenciados por diversas escolas sociológicas, como o positivismo, o marxismo, a fenomenologia, o interacionismo simbólico e a sociologia compreensiva.

Docentes responsáveis: Jordão Horta Nunes, Fausto Miziara e Hans Carrillo Guach.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de surveys**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BOURDIEU, Pierre, Chamboredon, Jean-Claude e Passeron, Jean-Claude. **A profissão de sociólogo**. Preliminares epistemológicas. 2 ed. São Paulo: Vozes, 2000.

LAPERRIÈRE, Anne. Os critérios de cientificidade dos métodos qualitativos. In: POUPART, Jean et al. (orgs.). **A pesquisa qualitativa**. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução: Ana Cristina Nasser. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: EDUSP, 1980.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**. Pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005.

POPPER, Karl. **Lógica da pesquisa científica**. Trad. de Leonidas Engenberg e Octanny Silveira daMota. São Paulo: Cultrix, 1975.

SALMON, Wesley C. **Lógica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SARTRE, Jean-Paul. **Questão de método**. 2ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa**. Estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

UWE, Flick. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2ed. Porto Alegre:Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (eds). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, Vozes, 2005.

GURVITCH, Georges. **Dialéctica y Sociología**. 2ed. Madrid: Alianza,1971.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 6ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

RICOEUR, Paul. **Hermeneutics and the human sciences**. Essays on language, action and interpretation. Cambridge: Cambridge University, 1985.

SELLTIZ, C. et. al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo: Herder/Edusp, 1967.

STRAUSS, Anselm L. **Espelhos e máscaras**. Trad. Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Edusp, 1999.

TOULMIN, Stephen. **Os usos do argumento**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FLICK, Uwe. **Coleção Pesquisa Qualitativa**. 6v. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Dissertação e Tese

Ementa: Trata da escrita da tese, período no qual os discentes se matriculam na atividade para manterem o vínculo no programa e a orientação.

Docentes responsáveis: Orientadoras/es

BIBLIOGRAFIA: própria da tese.

Disciplina Optativa - Mestrado

Elaboração de Projeto

EMENTA

Disciplina especial que não compreende conteúdos específicos, mas um espaço de mediação do processo de orientação com diálogo acerca das pesquisas da pós-graduação no mestrado e doutorado. Os trabalhos finais devem ser os **Projetos de Pesquisa**, aperfeiçoados ao longo do semestre.

OBJETIVOS

Diálogo acerca da construção do projeto de pesquisa. Apresentação dos principais elementos que estruturam um projeto na área de ciências sociais. Acompanhar os/as discentes em suas pesquisas de mestrado/doutorado para refletir sobre o tema, objetivos, justificativas, problema de pesquisa, hipóteses ou resultados esperados, referencial teórico, procedimentos de trabalho de campo, cronograma, bibliografia e ética na pesquisa.

Docentes Responsáveis: Flávio Munhoz Sofiati e Lucinéia Martins Scremin

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Alda Judith (1992). A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 53-60, 1992.

LAVILLE, Christian & DIONE, Jean (1999). **A construção do saber**. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de & MIOTO, Regina Célia Tamasso (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. In: **Revista Katálisis**, Florianópolis, p. 37-45, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria (2009). **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas.

QUIVY, Raymond & CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 1998.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. **Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

SZYMANSKI, Heloisa (org.) (2004). **A entrevista na pesquisa em Educação: a prática reflexiva**. Brasília: Liber Livro.

Disciplinas Optativas - Mestrado e Doutorado

Linha Desigualdades, Diferenças e Violências

Conflito, criminalidade e violência

EMENTA

Compreender as matrizes teóricas que orientam os estudos sobre violência e criminalidade. Discutir as suas diversas manifestações da violência na sociedade brasileira. Analisar a relação entre violência e modernidade, bem como das novas teorias que refletem sobre as mudanças que a modernidade tardia e o fenômeno da violência e da criminalidade.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo apresentar as teorias do conflito nas tradições sociológicas clássicas e contemporâneas. Objetiva ainda analisar as diversas vertentes do pensamento sociológico na construção de teorias da violência, discutir a produção sociológica brasileira sobre o tema da violência e suas manifestações enquanto representação social e fenômeno empírico na sociedade brasileira. Introduzir os/as alunos/as no campo dos estudos sociológicos da violência. Abordar sobre os conceitos-chaves, teorias, suas correntes interpretativas, sua fenomenologia e o estado atual da pesquisa brasileira nesta área do conhecimento. Focalizar o modo sociológico de pensar a violência, enfatizando as relações entre saber, sociedade, Estado de Direito, democracia, direitos humanos e controle social. Discutir sobre as práticas de violência contra grupos socialmente discriminados e as políticas de segurança pública. Analisar sobre as diversas formas de representação da violência na sociedade contemporânea, controle e de práticas de violência institucional.

Docentes responsáveis: Dijaci David de Oliveira e Hans Carrillo Guach

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, S.; ALVARADO, A. Criminalidade e a governança de grandes metrópoles na América Latina: Cidade do México (México) e São Paulo (Brasil). **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 15, n. spe4, p. 79–115, 2022.

BECKER, HOWARD. **OUTSIDERS. Estudos de Sociologia do Desvio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

ELIAS, Norbert. **Os Alemães**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1997.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Nascimento da Prisão. Tradução: Raquel Ramallete. 42 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. 296p.

MACHADO, Luis Antônio. Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. In: **Sociedade e Estado**, vol. 19, no. 1 Jan/Jun 2004. Brasília: ed. UnB, 2004.

MISSE, M. Alguns aspectos analíticos nas pesquisas da violência na América Latina. **Estudos Avançados**, v. 33, n. 96, p. 23–38, 2019.

MISSE, Michel. Between Death Squads and Drug Dealers: Political Merchandise, Criminal Subjection, and the social Accumulation of Violence in Rio de Janeiro. **The Global South**, Vol. 12, n. 2, 2018, p. 131-147.

SILVA, Luis. Antônio. M. D.; MENEZES, Palloma. V. (Des)continuidades na experiência de “vida sob cerco” e na “sociabilidade violenta”. **Novos estudos CEBRAP**, v. 38, n. 3, p. 529–551, 2019.

STUKER, P., & SCHABBACH, L. M. Transferência de renda e violência de gênero: lacunas e controvérsias científicas. **BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, 1(98), 1–16, 2023.

VELLASCO, Ivan et DE ANDRADE, Cristiana Viegas. Crime and Violence in Brazilian History. **Crime, History & Societies**, vol. 24, nº1, 2020.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ADORNO, Sérgio. O fracasso do controle legal dos crimes e da violência na sociedade brasileira contemporânea: questões para discussão. **Ciência e Cultura**, v. 74, n. 4, p. 01-09, 2022.

GURR, Ted R. (ed). **Violence in America**. The history of crime. London: Sage Publications, Inc., 1989.

JOHNSON, Eric A. & MONKKONEN, Eric J; **The Civilization of Crime**. Violence in Town & Country since the Middle Ages. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 1996.

MARX, Karl. **O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte**. 1 ed. Tradução: Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011. 176p

MICHAUD, Y. **A Violência**. S. Paulo, Ática, 1989.

MISSE, Michel. Violência e Teoria Social: uma nova agenda? In: ROJAS, Carlos Del Valle; ECHETO, Víctor Silva (org.). **Crisis, comunicación y critic política**. Quito: CIESPAL, 2017, p. 209-229.

MITCHELL, Meghan M, FAHMY, Chantal; PYROOZ, David C.; DECKER, Scott H. Criminal crews, codes, and contexts: Differences and similarities across the code of the street, convict code, street gangs, and prison gangs. **Deviant Behavior**, vol. 38, n. 10, p. 1197-1222, 2017.

PORTO, M. S. G. A violência, entre práticas e representações sociais: uma trajetória de pesquisa. **Sociedade e Estado** – Vol. 30 n. 1, 2015.

SIMMEL, G. O conflito como sociação. Tradução: Mauro Guilherme Pinheiro Koury. **Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, v.10, n. 30, 2011.

ZALUAR, Alba. **A máquina e a revolta**. Rio de Janeiro: Ed Brasiliense, 2002.

Diferença, Desigualdade e Cidadania

EMENTA

Crítica da modernidade, privilegiando os campos analíticos dos feminismos, dos estudos da subalternidade, da pós-colonização/descolonização e estudos queer. Políticas identitárias, interseccionalidades e direitos humanos. Multiculturalismo e interculturalidade. Discriminação, opressão e exclusão em contextos locais, nacionais e globais. Marcadores sociais da diferença, desigualdade e cidadania: classe, raça/etnia, gênero, sexualidade, deficiência e geração, entre outros.

OBJETIVOS

A disciplina se propõe a estudar um conjunto de textos de caráter sociológico e interdisciplinar privilegiando os campos analíticos dos feminismos, dos estudos da subalternidade, da pós-colonização/descolonização e dos estudos *queer*. Ao pensar a noção mais influente de cidadania de T. H. Marshall, pretende-se calibrá-la com conceitos e categorias que emergiram de lutas políticas relacionadas aos grupos historicamente excluídos e subalternizados, que reivindicam seu reconhecimento como novos cidadãos e cidadãs de direito. Esse campo inclui as políticas identitárias, o debate em torno da redistribuição, do reconhecimento e da representação; da interseccionalidade e dos direitos humanos. São objetivos da disciplina fornecer ferramentas teórico-analíticas para a problematização das diversas discriminações, opressões e exclusões em contextos locais, nacionais e globais, levando em consideração a produção social das diferenças - classe, raça/etnia, gênero, sexualidade, geração corporalidade, entre outros - e os modos de enfrentá-las a partir da organização de sujeitos coletivos.

Docentes responsáveis: Eliane Gonçalves e Camilo Braz

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

APPADURAI, Arjun. Soberania sem territorialidade: notas para uma geografia pós-nacional. **Novos Estudos** (49), Cebrap, 1997.

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 7-67

BUTLER, Judith. The end of sexual difference? In: **Undoing gender**. New York: Routledge, 2004, p. 174-203.

CARDOSO, Lourenço. Branquitude acrílica e crítica: a supremacia racial e o branco antirracista. **Biblioteca Virtual Clacso**, 2010.

FEDERICI, Silvia. **Reencantando o mundo**. São Paulo: Elefante, 2022. Tradução: Coletivo Sicorax, p.114-134.

GONZALEZ, Lélia. Cidadania de segunda classe. In: **Primavera para as rosas negras**. Diáspora Africana, 2018.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Cidadania e retóricas negras de inclusão Social. **Lua Nova**, São Paulo, n.85, 2012, p. 13-40.

HARVEY, David. A criação dos bens comuns urbanos. In: **Cidades Rebeldes**. São Paulo: Martins Fontes, 2014, p. 134-169.

JAQUETTO, Bruna C. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. **Civitas**, São Paulo, n. 21 (3): 445-454, set.-dez. 2021

KERN, Leslie. **Cidade feminista**. A luta pelo espaço em um mundo desenhado por homens. Oficina Raquel, 2021.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LORDE, Audre. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. In: **Irmã Outsider**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 141-153

LUGONES, Maria. Colonialidade e Gênero. In: HOLANDA, Heloisa B. **Pensamento Feminista, conceitos fundamentais**. RJ: Bazar do Tempo, 2019.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNADINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGUÉL, Ramon. (Orgs.) **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

MARSHALL, T.H.; BOTTOMORE, Tom. **Cidadania e classe social**. São Paulo: Unesp, 2021.

MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 2019. 320p.

OYĚWŪMÍ Oyèrónké. Conceitualizando gênero: a fundação eurocêntrica de conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In BERNADINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGUÉL, Ramon. (Orgs.) **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Ciladas da diferença. **Tempo social**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 7-33, 1990.

PRECIADO, Paul B. Multidões queer: notas para uma política dos “anormais”. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, 19 (1) Abr 2011.

ROCHA, Emerson F. Raça, riqueza e poder. In: **O negro no mundo dos ricos: um estudo sobre a disparidade racial de riqueza com os dados do Censo 2010** [online]. Brasília: Editora UnB, 2019, pp. 165-191.

SCOTT, Joan W. Igualdad versus diferencia: los usos de la teoría postestructuralista. **Debate Feminista**, Mexico, Vol. 5 (marzo 1992), pp. 85-104.

SOUZA, Pedro H. G. Os ricos no Brasil: o que sabemos, o que não sabemos e o que deveríamos saber. **BIB**, São Paulo, n. 85, 1/2018 (publicada em julho de 2018), pp. 5-26.

VIGOYA, Mara V. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. **Debate Feminista**, v 52, p.176-177, 2016.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo Social**, 2014.

HOFBAUER, Andreas. Cultura, diferença e (des)igualdade. **Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar** / Departamento e Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de São Carlos. n. 1, 2011, p. 69-102

LAVALLE, Adrián Gurza. Cidadania, igualdade e diferença. **Lua Nova**, n. 59, 2003, p. 75-94.

SEGATO, Rita L. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos CES** (18), 2012, p.106-131.

SILVÉRIO, Valter R.; TRINIDAD, Cristina T. Há algo novo a se dizer sobre as relações raciais no Brasil contemporâneo? **Educ.Soc.** vol.33 no.120, Campinas jul./set. 2012.

SPIVAK, Gayatri C. **Pode o subalterno falar?** UFMG, 2012.

Corpo e formas de subjetivação em abordagens contemporâneas

EMENTA

Dimensões socioculturais e políticas do corpo; envelhecimento e curso da vida; violências; biopolítica e biopoder; performance; abordagens críticas à separação razão/emoção; marcadores sociais de diferença; interseccionalidades; produção de subjetividades e identidades; modos e formas de vida.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é apresentar perspectivas sociológicas e de áreas afins a respeito do corpo e suas múltiplas interrelações, com foco na discussão sobre diferenças e desigualdades e nos processos de subjetivação delas decorrentes. Nesse sentido, serão privilegiadas perspectivas clássicas, mas prioritariamente contemporâneas, sobre corpo nas Ciências Sociais: 1) Biopolítica e biopoder; 2) Marcadores sociais de diferença (gênero, sexualidade, raça, geração, classe) como categorias de análise, a partir da perspectiva da construção histórica, social e cultural; 3) Produção de subjetividades e identidades e modos de vida.

Docentes responsáveis: Marcela Corrêa Martins Amaral e Luiz Mello

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDO, Susan. O corpo e a reprodução da feminidade: uma apropriação feminista de Foucault. In: BORDO, Susan; JAGGAR, Alison M. (orgs.) **Gênero, corpo e conhecimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

DA MOTTA, Alda Britto. As dimensões de gênero e classe social na análise do envelhecimento. **Cad. Pagu**, Campinas, v. 13, n.13, 2000, p. 191-221.

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. **Em defesa da sociedade**. Curso no Collège de France. São Paulo: Martins Fontes, 1999. pp. 285-315.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade** vol. 1: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2009.

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo no final do século XX. In: Haraway, Donna; Kunzru, Hari; Tadeu da Silva, Tomaz (Orgs.). **Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica/Mimo, 2009. 129p.

JAGGAR, Alison. Amor e conhecimento: a emoção na epistemologia feminista. In: BORDO, Susan; JAGGAR, Alison M. (orgs.) **Gênero, corpo e conhecimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

LAQUEUR, Thomas. **Inventando o sexo**. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

LATOURETTE, Bruno. Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. In: NUNES, J. A.; ROQUE, R. (orgs.) **Objetos Impuros: Experiências em Estudos sobre a Ciência**. Porto: Edições Afrontamento, 2004.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e modernidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

LIMA, Fátima. “Raça, gênero e sexualidades: interseccionalidades e resistências viscerais de mulheres negras em contextos bio-necropolíticos”. In: In: RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila; LIMA, Fátima (org.). **(Des)prazer da norma**. Rio de Janeiro: papéis selvagens, 2018.

MAUSS, M. “As Técnicas Corporais”. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

OYEWÙMI, Oyèrónké. Visualizando o corpo. Teorias ocidentais e sujeitos africanos. João Pessoa: **Novos Olhares Sociais**, Vol. 1 – n. 2 – 2018.

PINHO, Osmundo de Araújo. Etnografias do brau: corpo, masculinidade e raça na reafrikanização em Salvador. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13 n. 1, 2005, p. 127 - 145.

RABINOW, Paul e ROSE, Nikolas. O conceito de biopoder hoje. **Política & Trabalho Revista de Ciências Sociais**, João Pessoa/PB, n. 24, Abril de 2006, pp. 27-57.

ROSE, Nikolas. Introdução. In: **A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI**. São Paulo: Paulus, 2013.

STERLING, Anne-Fausto. Dualismos em duelo. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 17/18, 2001/2002, p. 9-79.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ALMEIDA, Miguel Vale de. **Corpo Presente** – treze reflexões antropológicas sobre o corpo. Portugal: Celta, 1996.

BENTO, Berenice. **A reinvenção corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

COELHO, Maria Cláudia. “As emoções e o trabalho intelectual”. **Horizontes Antropológicos** n. 54, 2019.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e Perigo**. São Paulo: Perspectivas do Homem/Edições 70, 1976.

LEITE JR. Jorge. **Nossos corpos também mudam: a invenção das categorias “travesti” e “transexual” no discurso científico**. São Paulo: Annablume, 2011.

LONGHI, Marcia. Cuidado, Velhice, Gênero e Deficiência Social: Algumas reflexões. **Revista ANTHROPOLÓGICAS**, Ano 22, 29(2):28-48, 2018.

MELLO, Anahi Guedes de; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. **Estudos Feministas**, Florianópolis , v. 20, n. 3, p. 635-655, Dec. 2012.

PRECIADO, Paul. **Testo Junkie: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

ROHDEN, Fabíola. A obsessão da medicina com a questão da diferença entre os sexos. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio (Orgs.). **Sexualidade e Saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SIBILIA, Paula. **O Homem Pós-orgânico. A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

SILVEIRA, Maria Lucia da. **O nervo cala, o nervo fala – a linguagem da doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

PECHENY, Mario; MANZELLI; Hernán. El regreso del cuerpo en tiempos de liberalismo. Notas sobre ciencias sociales y salud. In: PAIVA, Vera et al (Orgs.). **Prevención, Promoción y Cuidado: enfoques de vulnerabilidad y derechos humanos**. Buenos Aires: Teseopress, 2018.

RABINOW, Paul. Artificialidade e Ilustração - Da sociobiologia à bio-sociabilidade. *Novos Estudos* nº 31, Outubro de 1991. RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do Corpo**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1975.

SARTI, Cynthia. “Corpo e Doença no trânsito de saberes”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol.25, nº 74, Outubro, 2010. pp.77-90.

Linha Trabalho, Formação e Representações Culturais

Trabalho e Sociedade

EMENTA

Trabalho e suas transformações. Subjetividade e identidade no trabalho. Sindicatos e associativismo. Trabalho e gênero: diferenças e desigualdades. Formação, educação e o mundo do trabalho.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo o estudo reflexivo das teorias e conceitos que fundamentam a análise do trabalho na sociedade. Para isso busca apresentar, discutir e problematizar estudos e pesquisas que abordam o tema do trabalho e suas implicações sociais. Pretende enfatizar o processo de constituição e identidades do ser social pelo trabalho; apresentar e discutir as principais mudanças no mundo do trabalho e suas consequências sociais, além de abordar também ações e instituições de organização e resistências das classes trabalhadoras e a formação e a educação orientadas pelo trabalho.

Docentes responsáveis: Jordão Horta Nunes e Tania Ludmila Dias Tosta

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. Rio de Janeiro, Zahar, 1977.

BRUNO, L. (org.). **Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo.** São Paulo: Atlas, 1996.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social:** uma crônica do salário. Rio de Janeiro. Vozes, 1998.

DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe.** São Paulo: Boitempo, 2016.

DUBAR, Claude. **A socialização.** Construção social de identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HARVEY, David. **Condição Pós-moderna.** São Paulo: Edições Loyola, 1993.

KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo, n. 86, p. 93-103, Mar. 2010.

LAVAL, Christian; DARDOT, Pierre. **A nova razão do mundo:** Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

OLIVEIRA, Roberto Vêras de; RAMALHO, José Ricardo; SANSON, César. **Diálogos críticos: o pensamento estrangeiro e a sociologia do trabalho no Brasil**. São Paulo: AnnaBlume, 2023.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. **A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência**. 2. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ALVES, Giovanni. **Trabalho e subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório**. São Paulo: Boitempo, 2011.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo, SP: Boitempo, 2018.

ANTUNES, Ricardo (org.). **Icebergs à deriva: o trabalho nas plataformas digitais**. São Paulo: Boitempo, 2023.

BRIDI, Maria Aparecida; BRAGA, Ruy; SANTANA, Marco Aurélio. Sociologia do Trabalho no Brasil hoje: balanço e perspectivas. **Revista Brasileira de Sociologia**, Vol. 06, n. 12, Jan-Abr/2018.

BRITES, Jurema. Trabalho doméstico: questões, leituras e políticas. **Cadernos de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 43, p. 422-451, 2013.

CARDOSO, Adalberto. **A construção da sociedade do trabalho no Brasil**. Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena. **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

DAL ROSSO, Sadi. **O Ardil da Flexibilidade, os trabalhadores e a teoria do valor**. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.

DAL ROSSO, Sadi; CARDOSO, Ana Cláudia M.; CALVETE, Cássio; KREIN, José Dari. **O futuro é a redução da jornada de trabalho**. Porto Alegre: CirKula, 2022.

DEJOURS, Christophe. O trabalho entre sofrimento e prazer. In: **A banalização da injustiça social**. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

FEDERICI, Silvia. **O Patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e feminismo**. São Paulo: Boitempo, 2021.

FILGUEIRAS, Vitor Araújo; CAVALCANTE, Sávio Machado. What has changed: A new farewell to the working class? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 35, n. 102, e3510213, 2020.

GUIMARÃES, Nadya. **Desemprego, uma construção social**: São Paulo, Paris, Tóquio. Belo Horizonte: Ed. Argumentum, 2009.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo social**, São Paulo, v. 26, n. 1, Jun 2014.

HONNETH, Axel. Trabalho e reconhecimento – Tentativa de uma redefinição. **Civitas – Revista de Ciências Sociais**, v. 8, n. 1, jan.-abr. 2008.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.

MARCELINO, Paula; GALVÃO, Andréia. O sindicalismo brasileiro frente à ofensiva neoliberal restauradora. **Tempo Social**, v. 32, n. 1, p. 157-182, 2020.

OLIVEIRA, Roberto Vêras de; VARELA, Paula; CALDERÓN, Ana Maria. **Informalidad en América Latina**: um debate actual? Alicante: Universidad de Alicante/LATWORK, 2023.

THEODORO, Mario. **A sociedade desigual**: Racismo e branquitude na formação do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

VILASBOAS, Jaqueline P. O.; NUNES, Jordão H.; TOSTA, Tania L. D. **Trabalho, educação e sociedade: diferenças e desigualdades**. Goiânia: Cegraf UFG, 2022.

EMENTA

Discussão de categorias teóricas, clássicas e contemporâneas sobre a cultura; Configurações discursivas e simbólicas; as abordagens do discurso; as abordagens do imaginário; memória social e relações identitárias.

OBJETIVOS

Observar, analisar e refletir sobre categorias teóricas, clássicas e contemporâneas da cultura e seus desmembramentos, perpassando contextos geográficos e esferas sociais, econômicas, culturais e artísticas. Refletir sobre identidade, memórias e configurações discursivas, sobretudo no século XX. Analisar relações identitárias e suas facetas objetivas e subjetivas, passando pelas abordagens do imaginário.

Docentes responsáveis: Andréa Vettorassi e Flávio Munhoz Sofiati

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 224p.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas I**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas II**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **As Regras da Arte**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Ed. Cia Nac. 1985.

CUVILLIER, Armand. **Sociologia da Cultura**. São Paulo: Editora Globo/Editora da USP, 1975.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Tradução Ruy Jungmann. Vol. I. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 308 p.

ELIAS, Norbert. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.

JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da Cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

CANCLINI, Nestor Garcia. **A socialização da arte**. São Paulo: ed. Cultrix, 1984.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e Sociedade no Brasil – Ensaio sobre Ideias e Formas**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

CRESPI, Franco. **Manual de Sociologia da Cultura**. Lisboa: Estampa, 1997.

GOLDMANN, Lucien. **A Criação Cultural na Sociedade Moderna**. Lisboa, Presença, 1976.

IANNI, Octávio. **Ensaio de sociologia da cultura**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1991.

LUKÁCS, György. **Marxismo e Teoria da Literatura**. Rio De Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira – cultura brasileira e indústria cultural**. São Paulo, Brasiliense, 1988.

VELHO, Gilberto. **Sociologia da Arte (Volumes I, II, III, IV)**. Rio de Janeiro: Zahar 1966/1967.

Educação e sociedade

EMENTA

O problema da educação na sociedade contemporânea. Estudo das teorias sociais e a educação. A educação popular e as práticas educacionais inclusivas. A relação educação e formação para o trabalho na contemporaneidade. Educação formal e não-formal.

OBJETIVOS

Refletir sobre a relação entre educação e sociedade a partir da análise sociológica clássica e contemporânea. Estudo da relação entre educação, diversidades, diferença com foco nos aspectos sociológicos das desigualdades educacionais. Analisar a relação entre educação e trabalho à luz das categorias de classe, raça e gênero.

Docentes responsáveis: Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas e Lucinéia Scremin Martins

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1992. 128p.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secadi. **Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: Secadi, 2015.

CHAUÍ, Marilena. “Ideologia e educação”. **Educação & Sociedade** n. 5. São Paulo; Campinas: Cortez/Autores Associados/Cedes, jan. 1980, pp. 24-40.

DEMO, Pedro. A Sociologia crítica e Educação – contribuições das Ciências Sociais para a Educação. **Em Aberto**, Brasília, n. 46, p. 13–31, abr.–jun. 1990.

CUNHA, Luiz Antônio. A educação na sociologia: um objeto rejeitado. **Cadernos Cedes**, v. 27, p. 9-22, 1992.

DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de pesquisa**, v. 34, p. 539-555, 2004.

DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. 3 ed. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1962.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

GOMES, Nilma L. **O movimento negro educador**. Petrópolis: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma L. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 27, n. 1, 2011.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017. 283p.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável.** São Paulo: Ática, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação.** Petrópolis: Vozes, 1997.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna.** Campinas: Editora Alínea, 2007.

MANACORDA, M. **O princípio educativo em Gramsci.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1990.

NOGUEIRA, M.A., ABREU, R.C. Famílias populares e escola pública: uma relação dissonante. **Educação em Revista**, n. 39, jul./2004, p. 41-59.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira. A Sociologia, os Sociólogos e a Educação no Brasil. **RBCS** Vol. 31 n° 91 junho/2016: e319108 p. 2 -15, 2015.

WEBER, Max. Os letrados chineses. In: **Ensaio de Sociologia.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. p.471-501

YOUNG, Michel. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 101, p.1287-1302, set./dez. 2007.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

ANTUNES, Caio S. **A educação em Mészáros: trabalho, alienação e emancipação.** Campinas: Autores associados, 2012.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

APPLE, Michael. **Educação e poder.** Porto Alegre, 1989.

APPLE, Michael. **Educando à Direita: mercados, padrões, Deus e desigualdades.** Cortez/Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2003.

AZEVEDO, Fernando de. **Sociologia educacional.** 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

BARREIRO, Júlio. **Educação Popular e Conscientização.** Editora Sulina, Porto Alegre, 1999.

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Política e educação popular.** Brasília: Liber Livro, 2008.

BOURDIEU, Pierre. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias - a ação discreta da riqueza cultural. **Revista Brasileira de Educação**, n. 7, 1998, p. 42-56.

BOURDIEU, Pierre. A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, A.; NOGUEIRA, M. A (Orgs.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular na Escola Cidadã**. Vozes, Petrópolis, 2000.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1983.

CUNHA, Luiz Antônio. A Educação na Sociologia: um objeto rejeitado? **Cadernos Cedex**, Campinas, n. 27, p. 9–22, 1992.

FÁVERO, Maria de Lourdes; BRITTO, Jader de Medeiros (orgs.). **Dicionário de educadores no Brasil**: da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/MEC/INEP, 2002.

FÁVERO, Osmar. Educação Não Formal: contextos, percursos e sujeitos. Campinas: **Educ. Soc.**, v.28, n.99, p. 614-617, maio/ago. 2007.

FERNANDES, Florestan. **Apontamentos sobre os problemas da indução na Sociologia**. São Paulo: FFCL/USP, 1954.

FERRARO, A. R.; KREIDLOW, D. Analfabetismo no Brasil: configuração e gênese das desigualdades regionais. **Educação & Realidade**, 29(2), p. 179-200, jul.-dez./2004.

FERNANDES, Florestan. A Ciência Aplicada e a Educação como fatores de mudança social provocada. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.86, n.212. Brasília, jun/abr. 2005. p. 125-16

FERNANDES, Florestan. A educação como problema social. In: **Leituras e legados**. São Paulo: Global, 2012. p.458-482.

FERNANDES, Florestan. **A sociologia no Brasil**. Petrópolis: Editora Vozes, 1982.

FREITAS, L. A instituição do fracasso: a educação da rale. In: SOUZA, Jesse. **A rale brasileira**: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p.281-304.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). **Teoria e Educação no Labirinto do Capital**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FORQUIN, Jean-Claude. (Org). **Sociologia da educação**: Dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.** Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. 4.ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. p. 117-160.

LIMA, M., PRATES, I. Desigualdades raciais no Brasil: um desafio persistente. In: ARRETCHE, Marta (org.). **Trajetórias das desigualdades** – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015, p. 163-189.

LOMBARDI, J. C., SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L. (Eds.) **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LUKÁCS, György. **Para uma ontologia do ser social I**. Tradução: Nélio Schneider, Ivo Tonet, Ronaldo Vielmi Fortes. São Paulo: Boitempo, 2013.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Tradução de Newton Ramos de Oliveira. Campinas: Alínea, 2007.

MARTINS, Carlos Benedito. A pluralidade dos mundos e das condutas sociais: a contribuição de Bourdieu para a Sociologia da Educação. **Em Aberto**, Brasília, n. 46, p. 59–72.

MARX, Karl. **O Capital**. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital. Livro I. Tradução: Rubens Enderle. 3. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. 912p.

NOGUEIRA, M. A. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. São Paulo: Cortez, 1990.

NOGUEIRA, M.A.; ABREU, R.C. Famílias populares e escola pública: uma relação dissonante. **Educação em Revista**, no 39, jul./2004, p. 41-59.

ORTIZ, Renato. **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1983.

PEREIRA, Luiz e FORACCHI Marialice M. (Orgs.) **Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação**. 10. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

ROSEMBERG, F. Raça e desigualdade educacional no Brasil. In: AQUINO, J.G.(org.). **Diferenças e preconceito na escola**. São Paulo: Summus Editorial, 1998, p. 73-91

RODRIGUES, Alberto T. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A: 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 46 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Florestan Fernandes e a Educação. **Estudos Avançados**., São Paulo, n. 10, 1996. p. 71- 87.

TUMOLO, Paulo Sergio. O trabalho na forma social do capital e o trabalho como princípio educativo: uma articulação possível? **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n. 90, p. 239-265, Jan./Abr. 2005.